



ENCONTRAR+SE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. FORMAÇÃO/ SENSIBILIZAÇÃO/ INFORMAÇÃO	6
1.1. Programa de estágios no Centro de Atendimento Integrado	6
1.2. Ações de sensibilização pró-saúde mental	6
1.2.1. Vozes de Esperança	6
1.2.2. Promoção da saúde mental em contexto laboral	7
1.3. Website e facebook da ENCONTRAR+SE	7
1.4. Formação	7
1.4.1 Formação interna	7
1.4.1 Formação externa	7
2. INTERVENÇÃO	9
2.1. Centro de Atendimento Integrado	9
2.2. Unidade Sócio-ocupacional (USO)	10
2.3. Levar a Saúde Mental onde ela não chega	11
2.4. Porto de Abrigo	12
3. INVESTIGAÇÃO E AVALIAÇÃO	12
3.1. Projeto Trajetórias pelos Cuidados de Saúde Mental	12
3.2. Caracterização psicopatológica da população sem-abrigo da cidade do Porto	13
4. SÓCIOS	13
5. RELAÇÕES EXTERNAS	14
6. RECURSOS HUMANOS	14
7. AGRADECIMENTOS	14

INTRODUÇÃO

Em 2017 efetivou-se o tão esperado contrato com o Ministério da Saúde e o Instituto da Segurança Social, I.P., no âmbito dos cuidados continuados integrados de saúde mental, no sentido de enquadrar, e ver comparticipada, uma importante parte do trabalho que a ENCONTRAR+SE tem realizado desde 2009. Desta forma, a Unidade Sócio-ocupacional ENCONTRAR+SE iniciou atividade como “experiência piloto” a 1 de agosto, estando financiada para um total de 25 utentes.

Logo após a assinatura do contrato começámos a deparar-nos com uma enorme série de dificuldades que têm comprometido a concretização dos compromissos a que as instituições do Estado estão obrigadas, e que se têm traduzido num enorme esforço acrescido e desgaste no trabalho no que à ENCONTRAR+SE diz respeito. De forma muito resumida realçamos: 1) os múltiplos constrangimentos na integração dos utentes na unidade; 2) a desadequação do modelo de avaliação social efetuado pela Segurança Social que obriga os utentes a participar com valores que sabemos não poderem pagar, pelo que a ENCONTRAR+SE assumiu prestar o apoio e “contribuir” com o valor em falta; 3) a inconstância no aplicativo informático que gere o funcionamento da unidade e respetiva emissão de documentos para efeitos de pagamento; 4) o contínuo adiamento da assinatura da adenda ao contrato que diz respeito à comparticipação da renda conforme definido por lei (ascende a €4.000,00 o valor em dívida entre agosto e dezembro); bem como 5) a falta de pagamento por parte da Segurança Social (entre agosto e dezembro num total de 4.124,86€).

Apesar de todas as dificuldades, a ENCONTRAR+SE sempre cumpriu com as suas obrigações e até dezembro conseguiu integrar e ter em acompanhamento 11 pessoas. Ainda no âmbito da prestação de cuidados de saúde mental, em 2017 a ENCONTRAR+SE foi parceira do SAOM - Serviço de Assistência Organizações de Maria no programa Porto de Abrigo, financiado pela Câmara Municipal do Porto (CMP) para intervenção junto da população sem-abrigo. Na sequência deste projeto a ENCONTRAR+SE propôs à CMP a realização de um estudo para a caracterização psicopatológica da população sem-abrigo, o qual foi financiado.

A ativa participação da ENCONTRAR+SE nestes projetos permitiu a articulação com diferentes instituições da cidade, públicas e privadas, e reforçou o nosso papel como instituição de referência no que diz respeito à promoção da saúde mental e prevenção da doença mental.

Uma outra área em que nos propusemos a apostar em 2017 foi a da promoção da saúde mental no contexto laboral. Neste âmbito, foram estabelecidos diversos

h
e

contactos com instituições públicas e privadas e demos início à implementação de dois programas. Concretizámos, igualmente, o desenvolvimento de um curso para prestação de primeiros socorros na doença mental, o qual contou com o apoio de instituições de renome internacional, a *Time to Change* com quem a ENCONTRAR+SE já articula, e a *Mental Health First Aid England*, com a qual iniciámos uma colaboração.

Os resultados positivos destas primeiras iniciativas (uma delas já objeto de notícia), e a divulgação que começam a ter, permitem-nos estar confiantes do posicionamento privilegiado que a ENCONTRAR+SE possa merecer junto das empresas, para que a intervenção neste domínio possa tornar-se uma importante fonte de rendimento.

Em 2017 a ENCONTRAR+SE voltou a ver reconhecido internacionalmente o seu trabalho de diversas formas: a Vice-Presidente da ENCONTRAR+SE foi eleita como membro da Direção da *European Federation of Families of People with Mental Illness*; a Presidente da ENCONTRAR+SE foi reeleita para a direção da *World Federation for Mental Health*, foi convidada a integrar o painel consultivo da *Global Alliance for Mental Health Advocates*, e convidada pelo *National Institute of Mental Health* da República Checa a participar no grupo de peritos que irão avaliar a reforma psiquiátrica em curso nesse país. De igual forma, o Movimento UPA foi integrado na *Global Anti-Stigma Alliance*, colocando-o lado a lado com as melhores campanhas de combate ao estigma do mundo.

Podemos, pois, concluir que, apesar da exigência e algum desgaste a que obriga responder a todos estes desafios e oportunidades com uma equipa reduzida, o ano de 2017 foi um ano de enorme importância pela concretização e consolidação de áreas fundamentais para a sustentabilidade da associação.

Assim, importa referir que a atividade normal da ENCONTRAR+SE em 2017 apresentou um resultado positivo de €1.284,23, tendo sido obtido um resultado operacional negativo de €8.354,42 pelo facto de ter sido deduzido o valor de €9.638,65 referente a amortizações (carrinha e material informático adquiridos). Também de referir que o ano terminou sem terem sido efetuados os pagamentos do Instituto da Segurança Social referentes ao funcionamento da Unidade Sócio-ocupacional como seria expectável €4.124,96; bem como liquidada a última prestação (€4.000) do projeto "Levar a Saúde Mental que decorreu em 2017 e só foi recebida em janeiro de 2018.

Todos estes aspetos permitem-nos ver reforçada a motivação e a determinação para continuarmos a acreditar na importância do trabalho da ENCONTRAR+SE, renovando o compromisso de contribuir para a promoção da dignidade em saúde/ doença mental. Não podemos deixar de referir a segurança que é sabermos poder contar com o apoio dos Por último, mas não menos importante, agradecemos todo o apoio dos elementos dos corpos dirigentes, dos consultores que integram a Comissão de Acompanhamento, de diferentes parceiros que nos apoiam através de patrocínios, prestação de serviços ou troca de experiências e pareceres, bem como dos associados envolvidos em diferentes iniciativas.

1. FORMAÇÃO/ SENSIBILIZAÇÃO/ INFORMAÇÃO

1.1 Programa de estágios no Centro de Atendimento Integrado

Em 2017 iniciaram 2 estágios de 2 alunas do Mestrado Integrado de Psicologia Clínica e da Saúde da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, o qual decorrerá durante o ano letivo 2017/2018.

1.2 Ações de Sensibilização Pró-Saúde Mental

Em 2017, deu-se continuidade à missão de contribuir para uma maior sensibilização para as questões de saúde mental, nomeadamente através das iniciativas que passamos a apresentar.

1.2.1. Vozes de Esperança

Em 2017, o trabalho desenvolvido pelo grupo “Vozes de Esperança” que visa sensibilizar o grande público sobre a experiência de viver e recuperar de um problema de saúde mental, contou com o apoio da Janssen Cilag Farmacêutica, Lda. Este apoio permitiu 1) a realização de 12 apresentações às quais assistiram, pelo menos, 304¹ pessoas. As apresentações decorreram, maioritariamente no Porto, tendo sido realizada uma nos Carvalhos, uma em Vila Real e uma na Marinha Grande. Dirigiram-se a diferentes públicos-alvo e decorreram em diferentes contextos, nomeadamente escolas secundárias, universidades, instituições de apoio a pessoas com doença mental, assim como ciclos de conferências/ debates. O apoio da Janssen Cilag Farmacêutica, Lda permitiu, ainda, 2) a realização da 4ª edição das oficinas de capacitação que corresponde à fase de formação para integrar o grupo Vozes de Esperança e permite posteriormente realizar apresentações sobre a experiência de viver com um problema de saúde mental. Esta iniciativa envolveu a *capacitação de 6 novos participantes* – 2 familiares e 4 pessoas com experiência de doença mental. Adicionalmente, considerando a relevância de facilitar a aquisição e o treino de competências de comunicação - verbal e não-verbal - cruciais para uma comunicação eficaz durante as apresentações das Vozes de Esperança, este apoio permitiu, ainda, o acesso dos participantes a sessões de postura corporal e de voz e elocução.

¹ Sabemos, contudo, ter sido consideravelmente superior o número de pessoas que assistiram às apresentações, considerando o número de pessoas não contabilizadas, por exemplo, no Ciclo de conferências “À conversa com...” e no Debate/ lançamento do livro “TCSM em Portugal”.



1.2.2 Promoção da saúde mental em contexto laboral

Na sequência do desenvolvimento de 2 fóruns sobre “saúde mental e empresas”, 2017 foi o ano em que se apostou na promoção da saúde mental em contexto laboral. Neste sentido, ao longo do ano foi estabelecido contacto com diferentes instituições, públicas e privadas, tendo a implementação do programa iniciado com o grupo MDS e na Escola de Medicina da Universidade do Minho (EM-UM). No grupo MDS decorreram 2 sessões – “*Lunch & Learn*”, estando a ser trabalhada com o grupo a melhor forma de comunicar sobre o tema da saúde mental. A implementação do programa na EM-UM, dirige-se a 140 colaboradores.

Foi, igualmente, desenvolvido o curso de prestação de primeiros socorros na doença mental, cujo desenvolvimento contou com o apoio de instituições de renome internacional, como a *Time to Change* com quem a ENCONTRAR+SE já articulava, e a *Mental Health First Aid England*, com a qual iniciámos uma colaboração.

1.3 Website e Facebook da ENCONTRAR+SE

Na sequência da renovação do website da ENCONTRAR+SE em 2016, tanto a nível de *design* como de conteúdos e funcionalidade, tornando-o mais apelativo e de fácil navegação. Em 2017, o *facebook* continuou a ser um importante meio de ligação da ENCONTRAR+SE ao público em geral.

Continuamos a acreditar que o *website* e o *facebook* continuam a constituir-se como formas privilegiadas de comunicação e aproximação ao público em geral.

1.4 Formação

1.4.1 Interna

À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, manteve-se a preocupação em proporcionar formação aos colaboradores da ENCONTRAR+SE. Neste sentido, a equipa beneficiou de 8 sessões de supervisão clínica e formação contínua que visam contribuir para a qualidade dos serviços prestados.

1.4.2 Externa

Cumprindo a sua missão de contribuir para a promoção da saúde mental e prevenção da doença mental de todos os portugueses, e para que as boas práticas nesta área possam estar acessíveis a quem delas precisa, a ENCONTRAR+SE procura


responder a convites para participar em iniciativas de sensibilização / de cariz científico e de formação.

Neste sentido, em 2017, Filipa Palha representou a ENCONTRAR+SE em diferentes iniciativas, nacionais e internacionais:

- Participação na Mesa Redonda - "FAQ's" sobre Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados – As respostas de Saúde Mental, integrada no Encontro “Determinantes Sociais para a Promoção da Saúde Mental, Palácio Baldaya, Lisboa;
- Participação no Simpósio “*Patient Empowerment*” - O doente como parceiro do sistema”, inserido no X Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH), Centro Congressos do Estoril, Estoril;
- Participação no workshop “Health Parliament Portugal: a importância da literacia e da participação dos cidadãos no futuro da saúde”, inserida na Conferência “Integração de Cuidados e Literacia em Saúde. Capacitar o Cidadão no SNS”, Auditório da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), Lisboa;
- Palha. F. United to Help Movement. 10 years fighting mental illness stigma and discrimination in Portugal. (por convite) apresentada no Global Anti Stigma Alliance Meeting. DGI-byen, Copenhaga, Dinamarca;
- Palha. F. Fighting Stigma and Promoting Mental Health in Schools”, comunicação integrada na “Breakout Session subordinada ao tema “Promoting mental health and wellbeing of staff and students: fighting stigma at school”, inserido no Second EU Compass Forum on Mental Health and Well-being. Novotel Kirchberg Hotel Luxembourg, Luxemburgo.

Natália Costa, psicóloga da ENCONTRAR+SE, representou a ENCONTRAR+SE nos seguintes eventos:

- Participação na Mesa Redonda “Programas inovadores de Reabilitação em saúde mental – Histórias de recuperação”, integrada nas VI jornadas de enfermagem de saúde mental “Saúde Mental: construir hoje o futuro”, Casa de Saúde do Bom Jesus, Braga;

- 
- Participação na Mesa Redonda “Cuidados Continuados em Saúde Mental: do planeamento à prática”, integrada nas VI jornadas de enfermagem de saúde mental “Saúde Mental: construir hoje o futuro”, Casa de Saúde do Bom Jesus, Braga;
 - Participação na Mesa Redonda “Desafios da integração em Portugal: intervenção integrada para quando?”, integrada no Semanário Saúde Mental “Perspectivando a reabilitação e reintegração na doença mental”, Município de Ourém;
 - Participação no 2º Fórum participativo, dedicado ao tema “Bem-estar emocional, psicológico e social”, promovido pelo Município do Porto.

2. INTERVENÇÃO

2.1 Centro de Atendimento Integrado

Durante o ano de 2017, o Centro de Atendimento Integrado (CAI) da ENCONTRAR+SE, apoiou um total de 113 pessoas (76 mulheres e 39 homens), 105 das quais constituem a população clínica e as restantes (8 pessoas) são familiares (de referir que 9 pessoas transitaram para a Unidade Sócio Ocupacional).

Em termos globais, o CAI foi procurado por 145 pessoas. Destas, 66 compareceram à entrevista de avaliação biopsicossocial, tendo 48 sido integradas nos diferentes serviços do CAI.

Foram realizadas 667 sessões de acompanhamento psicoterapêutico individual, bem como 61 sessões de avaliação/ acompanhamento social.

Relativamente ao *Learning Center*, 7 utentes participaram num programa de estimulação cognitiva que constou de 42 sessões de estimulação, e envolveu a realização de 22 sessões de avaliação cognitiva.

No que diz respeito à intervenção psicoeducativa, foram realizadas 15 sessões no âmbito do Grupo Psicoeducativo Multifamiliar Familiar (GPMF) e 4 sessões unifamiliares.

Com o apoio do Instituto Nacional Para a Reabilitação (INR), realizou-se novamente o Projeto “ENCONTRAR+SE em Família” IV (cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P), o qual consistiu na realização de um fim-de-semana, que juntou 20 participantes (12 com experiência de doença mental e 8 familiares) num momento de lazer/ promoção de bem-estar. Também com o apoio do INR foi novamente realizado o projeto “UPA Capacita” III (cofinanciado pelo Programa

de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P) que permitiu proporcionar a oportunidade de uma experiência de trabalho remunerado a 3 utentes do CAI, favorecendo o treino e consolidação de competências profissionais e sociais. Desta forma, foram dinamizados, ao longo de 4 meses, 3 workshops: (1) visitas guiadas - "Porto de Encontros", (2) culinária "Cozinhar com arte e desfrutar" e (3) costura "Trapos e Farrapos". Estas atividades permitiram diversificar a oferta de atividades ocupacionais do CAI e contaram com a participação de 11 pessoas com experiência de doença mental do CAI e 2 familiares. Ainda com o apoio do INR, de referir a implementação do projeto "Info_Incluir" (cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P) que permitiu atualizar o *hardware* utilizado no *Learning Center* do CAI, tornando-se uma mais-valia para os grupos de reabilitação cognitiva, para as atividades ocupacionais com suporte informático e para o acesso de utentes à internet ou outro *software*.

Relativamente às atividades de ocupação dos tempos livres, foram organizadas 229 sessões nas quais participaram 32 pessoas.

Em termos globais, o impacto do apoio disponibilizado aos utentes do CAI, continua a traduzir-se numa diminuição muito significativa do número de internamentos. Considerando o número total reportado pelos 66 utentes pré-integração (107), de referir que após iniciarem o apoio no CAI apenas 6 precisaram de ser internados. Por outro lado, 28 pessoas começou / retomou os estudos / trabalho.

2.2. Unidade Sócio-ocupacional (USO)

O dia 1 de agosto de 2017 marcou o arranque do funcionamento da Unidade Sócio-ocupacional (USO), prevista no Despacho 8320B/2015, de 29 de julho de 2015, após a celebração do contrato-programa com a ENCONTRAR+SE com vista ao financiamento de uma USO com vaga para 25 utentes.

No período compreendido entre o dia 1 de agosto e 31 de dezembro de 2017, estiveram integrados na USO 14 utentes, 9 dos quais transitaram do CAI para a USO, vendo desta forma assegurada a continuidade dos cuidados que recebiam. De destacar que, por razões pessoais ou dificuldade de deslocação à USO, 3 utentes desistiram no período compreendido entre 31 de Outubro e 28 de Dezembro de 2017. Neste sentido, contrariamente ao esperado, face às altas que tiveram lugar e não tendo existido admissão de novos utentes, a 31 de Dezembro, a USO contava com uma taxa de ocupação de 44% (11 utentes).

A implementação desta resposta tem demonstrado um grau de exigência superior ao

esperado na medida em que as responsabilidades do Estado não estão a ser asseguradas conforme previsto, e algumas exigências legais não se adequam ao funcionamento / apoio a ser dado aos beneficiários neste tipo de resposta. Desta forma, por um lado a equipa tem sido obrigada a um sem números de exigências burocráticas consumidoras de tempo e recursos, e por outro o retorno financeiro não tem sido cumprido dentro dos prazos, traduzindo-se num esforço financeiro acrescido.

2.3 “Levar a Saúde Mental Onde Ela Não Chega”

Com o objetivo de colmatar a ausência de respostas ao nível da Saúde Mental na região do Porto e de permitir que pessoas com maior carência económica e/ ou sem resposta do Serviço Nacional de Saúde (SNS) tenham apoio, a ENCONTRAR+SE candidatou-se ao Programa EDP SOLIDÁRIA – INCLUSÃO SOCIAL 2016 – com o projeto “Levar a Saúde Mental Onde Ela Não Chega”. Este projeto decorreu de 1 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017 e destinou-se a apoiar pessoas adultas com doença mental e/ ou em sofrimento psicológico e/ ou familiares/ cuidadores de pessoas com doença mental sem recursos económicos ou sem resposta do SNS.

Foi estabelecida parceria com 8 instituições da cidade do Porto para permitir responder de forma mais alargada às necessidades das pessoas em contextos diversos. Os beneficiários do projeto tiveram acesso gratuito a diferentes serviços como o apoio psicoterapêutico, sessões de psicoeducação, reabilitação cognitiva e atividades ocupacionais, entre outras.

Beneficiaram diretamente deste projeto mais de 140 pessoas, ultrapassando largamente o número inicialmente previsto. A título de exemplo, ao longo do projeto foram realizadas mais de 400 consultas individuais de psicologia, número que reflete bem, por um lado, o impacto do projeto mas, também, a necessidade que existe ao nível da prestação de serviços de saúde mental e a ausência de respostas existentes para agregados familiares com maior carência económica. Se tivermos em consideração os beneficiários indiretos do projeto, ou seja, os membros dos agregados familiares das pessoas que foram acompanhadas, podemos afirmar que o projeto teve impacto em mais de 300 pessoas

Para além do apoio do Programa EDP SOLIDÁRIA – INCLUSÃO SOCIAL 2016 o projeto contou também com o apoio financeiro da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, tendo a ENCONTRAR+SE suportado cerca de 65% dos custos totais.

2.4. Porto de Abrigo

Em 2017, no âmbito do contrato de serviços estabelecido entre a SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria e o Município do Porto, com vista à constituição e dinamização da equipa multidisciplinar de intervenção social de emergência e encaminhamento junto de pessoas em situação de sem-abrigo na cidade do Porto, nomeadamente as que residem em espaços públicos e conforme Programa Municipal “Porto de Abrigo” lançado pelo Departamento Municipal de Desenvolvimento Social, a ENCONTRAR+SE iniciou uma parceria com o SAOM. O trabalho desenvolvido pela ENCONTRAR+SE no âmbito desta parceria consiste (1) na prestação de serviços de intervenção psiquiátrica mediante (2) integração da uma médica psiquiatra na equipa de rua a fim de assegurar o diagnóstico de doenças mentais, prescrever a medicação necessária e monitorizar e avaliar as situações clínicas.

No contexto desta parceria, agilizou-se o contacto e articulação com as Unidades de Saúde Pública (USP) dos ACES Porto Ocidental e Oriental, tendo daí decorrido a necessidade de realizar um projeto de investigação com vista à “Caracterização psicopatológica e estudo das trajetórias da população sem-abrigo da cidade do Porto” (Cf ponto 3.2.).

3. INVESTIGAÇÃO E AVALIAÇÃO

A preocupação dada pela ENCONTRAR+SE na avaliação das suas iniciativas e no contributo para o aumento do conhecimento nas áreas da sua intervenção continuou a assumir-se como uma prioridade, tendo a associação apostado na publicação e apresentação dos resultados das iniciativas que temos vindo a desenvolver, em congressos nacionais e internacionais.

Ao longo do ano foi dado destaque ao trabalho da ENCONTRAR+SE na comunicação social através da publicação de notícias e entrevistas em jornais nacionais e na participação em programas de televisão.

3.1 Projeto “Trajetórias pelos Cuidados de Saúde Mental”

Na sequência do trabalho realizado nos anos anteriores, em 2017 foi publicado o livro “Trajetórias pelos cuidados de saúde mental em Portugal”, o qual foi apresentado publicamente numa sessão que decorreu no Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa contaco com a presença de um representante do Senhor Ministro da Saúde, do Presidente da Sociedade Portuguesa de psiquiatria e

Saúde Mental, entre outros representantes de instituições públicas e do setor social. Com esta edição estamos certos de cumprir a nossa missão de contribuir para a reflexão sobre políticas de saúde mental em Portugal.

3.2 Caracterização psicopatológica da população sem-abrigo da cidade do porto

Considerando a escassez de estudos sobre a população sem-abrigo em Portugal, nomeadamente no que diz respeito à caracterização das necessidades de cuidados de saúde mental e acesso a serviços especializados, bem como o potencial do programa “Porto de Abrigo” (anteriormente referido) para uma melhor compreensão da prevalência das doenças psiquiátricas, bem como para compreender aquelas que possam apresentar-se como melhores formas de articulação entre os diferentes intervenientes no sentido de melhor responder às necessidades de saúde desta população, foi desenhado o estudo “Caracterização psicopatológica e estudo das trajetórias da população sem-abrigo integrada no programa “Porto de abrigo”” que abrange o Estudo 1) Caracterização psicopatológica e identificação de fatores de risco na população sem-abrigo abrangida pelo Programa Porto de Abrigo e o Estudo 2) Compreensão da trajetória de pessoas sem-abrigo com diagnóstico psiquiátrico no acesso a cuidados de saúde mental no sentido de identificar elementos facilitadores e obstáculos neste processo. Ao longo de 2017 procedeu-se **1)** ao desenho do projeto e definição da fase piloto - mediante estabelecimento de parcerias, dos procedimentos éticos; **2)** ao desenvolvimento do estudo piloto com vista à reformulação de procedimentos e, ainda, **3)** à recolha de dados (a concluir em 2018).

4. SÓCIOS

Ao longo do ano, registaram-se 14 novas propostas de sócios efetivos e 1 proposta de sócio honorário, passando a um total de associados de 209, sendo que destes, 72 são utentes, 30 familiares e 107 outras pessoas/entidades.

5. RELAÇÕES EXTERNAS

O ano de 2017 ficou marcado pelo reconhecimento internacional do trabalho da ENCONTRAR+SE. Para além de ter sido uma das instituições fundadoras da Federação de Entidades de Apoio à Reabilitação Psicossocial na Área Metropolitana do Porto (FEARP-AMP), a Vice-Presidente da ENCONTRAR+SE foi eleita como membro da Direção da *European Federation of Families of People with Mental Illness*; a Presidente da direção da ENCONTRAR+SE foi reeleita para a direção da *World Federation for Mental Health*, convidada a integrar o painel consultivo da *Global Alliance for Mental Health Advocates*, e convidada pelo *National Institute of Mental Health* da República Checa a participar no grupo de peritos que irão avaliar a reforma psiquiátrica em curso nesse país.

De igual forma, o Movimento UPA foi integrado na *Global Anti-Stigma Alliance*, colocando-o lado a lado com as melhores campanhas de combate ao estigma do mundo.

6. RECURSOS HUMANOS

Entre janeiro e setembro de 2017 fizeram parte da equipa de colaboradores da ENCONTRAR+SE duas psicólogas e uma assistente social. Com o início de funcionamento da USO, e a previsão de licença de maternidade de uma das psicólogas, em outubro de 2017 a equipa foi reforçada com a contratação de outra psicóloga e de uma terapeuta ocupacional a tempo parcial. Face à necessidade de diversificar a oferta de atividades ocupacionais existente, também o número de monitores de atividades ocupacionais/ voluntários foi reforçado, sendo no final de 2017 constituído por 6 monitores e 1 ajudante de limpeza.

A todos expressamos o nosso profundo agradecimento pela forma dedicada, de elevado profissionalismo e humanismo, com que desempenham as suas funções e contribuíram para o crescimento e consolidação do projeto da ENCONTRAR+SE.

7. AGRADECIMENTOS

A ENCONTRAR+SE agradece às pessoas e instituições, públicas e privadas, que a apoiaram em 2017, permitindo desta forma, dar continuidade ao seu trabalho na promoção da saúde mental e prevenção da doença mental.

Por último, queremos manifestar o nosso profundo e sentido pesar pelo falecimento do

padrinho do Movimento UPA, Zé Pedro Reis, que nos acompanhou desde a fundação da ENCONTRAR+SE. É com muita gratidão que relembramos a total disponibilidade, amizade, envolvimento e entusiasmo com que contribuiu para o crescimento da ENCONTRAR+SE. A forma como sempre acolheu, acompanhou e acarinhou a ENCONTRAR+SE, a energia que dedicou ao movimento UPA, as suas sugestões, comentários e contributos são marcas que ficarão para sempre associadas à construção deste projeto e que nos servirão de inspiração na continuidade do nosso trabalho.

Porto, 28 de fevereiro de 2018

A handwritten signature in black ink, consisting of two lines of cursive script. The top line is more prominent and appears to be the name 'Vimário', while the bottom line is a shorter, more fluid signature.

ENTREGUE
INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE 2017

NOME: ENCONTRAR+SE – ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA
SAÚDE MENTAL

MORADA: RUA DE DIU, 256

LOCALIDADE: PORTO

FREGUESIA: FOZ DO DOURO

CONCELHO: PORTO

RESERVADO AOS SERVIÇOS

IPSS DIST. CONC.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

CODIGO POSTAL: 4150-272

ESPAÇO RESERVADO AO INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL
PARECER:

EM ___ / ___ / ___

DESPACHO:

EM ___ / ___ / ___

DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL – PORTO

DATA: 28/12/2018
ASSINATURAS

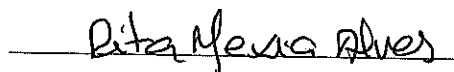






PORTO, 28 DE Março DE 2018

ASSINATURA DO PRESIDENTE



Balanco - (modelo para ESNL) em
31/12/2017
(montantes em euros)

ENCONTRAR-SE - ASSOCIAÇÃO PARA A
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

h
3

RUBRICAS	DATAS	
	2017	2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	24.244,50	3.931,97
Outros créditos e ativos não correntes	346,26	234,66
	24.590,76	4.166,63
Ativo corrente		
Créditos a receber	8.562,31	13.605,60
Diferimentos	3.167,27	2.447,09
Caixa e depósitos bancários	51.705,75	92.482,41
	63.435,33	108.535,10
Total do ativo	88.026,09	112.701,73
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	82.604,69	82.604,69
Resultados transitados	10.772,94	18.068,21
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.209,06	1.547,42
Resultado líquido do período	(8.354,42)	(7.295,27)
Total dos fundos patrimoniais	86.232,27	94.925,05
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	259,30	610,80
Estado e outros entes públicos	1.102,52	1.072,90
Outros passivos correntes	432,00	16.092,98
	1.793,82	17.776,68
Total do passivo	1.793,82	17.776,68
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	88.026,09	112.701,73

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2017
(montantes em euros)

ENCONTRAR-SE - ASSOCIAÇÃO
PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE
MENTAL

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	46.547,26	14.548,42
Subsídios, doações e legados à exploração	6.358,36	36.989,78
Fornecimentos e serviços externos	(80.520,29)	(88.313,87)
Gastos com o pessoal	(20.135,33)	(30.401,75)
Outros rendimentos	55.212,24	65.568,94
Outros gastos	(6.178,01)	(3.811,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.284,23	(5.420,27)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9.638,65)	(1.875,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(8.354,42)	(7.295,27)
Resultado antes de impostos	(8.354,42)	(7.295,27)
Resultado líquido do período	(8.354,42)	(7.295,27)

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 61771

Aminco Dias

Mapa de Conciliação Bancária

Moeda: EURO

Nº Conta: 12201 - Depósitos à Ordem - BPI - 3767146-000-001

Referência da Conciliação: 01-12-2017

Data da Conciliação: 01-12-2017 a 31-12-2017

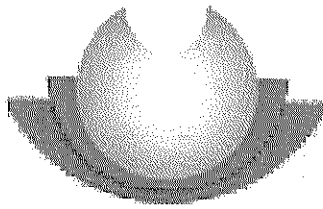
Descrição da Conciliação:

Estado da Conciliação: Pendente

Saldo do Extrato do Banco:	15,811.26
Movimentos a débito efetuados pelo <u>Banco</u> ainda não contabilizados na <u>Empresa</u>	0.00
Movimentos a crédito efetuados pelo <u>Banco</u> ainda não contabilizados na <u>Empresa</u>	0.00
Movimentos a débito efetuados pela <u>Empresa</u> ainda não contabilizados no <u>Banco</u>	0.00
Movimentos a crédito efetuados pela <u>Empresa</u> ainda não contabilizados no <u>Banco</u>	0.00

Data Doc.	Período	Diário	Nº Doc. Interno	Nº Doc. Externo	Descrição	Valor
30/12/2017	2017121	50	41	18892	N/transferencia	24,60
31/12/2017	2017121	50	11	18893	N/transferencia	13,90
						38,50

Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4):	15,772.76
Saldo da Conta Corrente na Empresa:	15,772.76
Diferença (5-6):	0.00



Li
P
S

SEGURANÇA SOCIAL

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **ENCONTRAR+SE - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL**
Firma/denominação **ENCONTRAR+SE - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL**
Número de Identificação de Segurança Social **20018220664**
Número de Identificação Fiscal **507811976**
Número de Declaração **16736724**
Data de emissão **11-03-2018**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatromeses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by Instituto de Informática, I.P.
Date: 2018.03.11 17:36:43 +0000

DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

h
B

CERTIDÃO

João Manuel Miranda Esteves, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de PORTO-2.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 11 de Março de 2018.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: ENCONTRAR+SE - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

NIF: 507811976

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 507811976

Cód. Validação: X5V3SURYFT2H

O Chefe de Finanças,



(João Manuel Miranda Esteves)